

CUT**FUP**

JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXXII | Nº 1378 | 31/10 a 06/11/2016



O resultado final das 19 sessões de assembleia geral extraordinária que o Sindipetro Paraná e Santa Catarina promoveu entre os dias 25 e 28 de outubro acatou o indicativo da FUP de rejeição da proposta da Petrobras para o Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2015/2017, apresentada no dia 19 de outubro. A decisão foi tomada por ampla maioria dos votos.

O segundo ponto de pauta também foi aprovado por expressiva percentagem de votos. Ele prevê a realização das semanas de mobilizações, que acontecem entre 31 de outubro e 11 de novembro, nas quais serão feitas cirandas, vigílias, paralisações, bloqueios de embarques, intensificação da Operação "Para, Pedro", entre outras atividades.

As semanas de mobilizações dos petroleiros terminam no Dia Nacional de Greve e Paralisações, convocado pela CUT e demais centrais sindicais para mostrar a indignação da classe trabalhadora com a avassaladora retirada de direitos em curso no governo ilegítimo de Michel Temer.

Os dois pontos de pauta que nortearam as assembleias foram indicações que saíram da última reunião do Conselho Deliberativo da FUP, ocorrida na segunda-feira (24), no Rio de Janeiro.

Em âmbito nacional, as assembleias dos petroleiros seguem a tendência registrada no Paraná e Santa Catarina, com ampla rejeição da proposta da Petrobras e aprovação do calendário de mobilizações.

Não há motivos para greve?

O diretor de assuntos corporativos da Petrobras, Hugo Repsold, deu infelizes entrevistas à imprensa nas quais declarou que a empresa está muito próxima de um acordo com os sindicatos e que não existem motivos para uma greve. A rejeição maciça da proposta da Petrobras de arrocho e cortes de direitos desmente o sujeito que traz no sobrenome uma multinacional petrolífera que também está de olho nos pedaços da Petrobras, em desmanche acelerado na gestão de Pedro Parente.

Em tempos recentes, uma proposta que não atendesse pleitos econômicos já era motivo de sobra para realização de greve nacional da categoria petroleira. Quem dirá agora, com arrocho, redução de direitos, calote negocial e privatização da empresa.



WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR

Você vai cair na lábia do Pedro?



Para levar adiante o projeto iniciado nos **anos 90** de privatização da Petrobrás, **arrocho salarial** e cortes de direitos, Pedro Parente repete a mesma fórmula do passado: atacar o movimento sindical.

Uma das estratégias é **descumprir acordos**, como o que levou à greve de maio de 1995, quando o então presidente da empresa voltou atrás no acordo que havia assinado com a FUP, onde havia se comprometido a garantir a negociação das perdas dos petroleiros que já chegavam a 100%.

A mesma história se repete agora na implantação do ATS da Fafen-PR, cujo acordo **assinado por gestores** do alto escalão está sendo descumprido, colocando novamente em xeque a credibilidade da empresa.

Soma-se a isso as manobras da Petrobrás para **infiltrar na negociação salarial cláusulas sobre jornada de trabalho e Horas Extras**, que não dizem respeito ao Termo Aditivo, pois só serão objeto de negociação em 2017, já que o Acordo Coletivo tem validade de dois anos.

A outra estratégia da gestão Pedro Parente é fazer a disputa com o movimento sindical, atacando a organização dos trabalhadores. Novamente repete o passado, quando o governo do qual fez parte **tentou dizimar o movimento sindical petroleiro**, após a **greve** de maio de **1995**.

Desta vez, a tática é tentar aliciar os trabalhadores com cartinhas, powerpoint, pesquisas manipuladas e até mesmo diagramas didaticamente formulados para enganar a categoria.

Depois de se lançar como carteiro, a última do Pedro foi bancar o professor Raimundo, aquele personagem do Chico Anísio, que arranca gargalhadas do público. Mas, na "Escolinha do Professor Pedro", só se ensina a diminuir e a dividir. Quem **cair nessa armadilha**, certamente levará bomba.

► Comunicação

Petrobras tentou implantar uma espécie de ditadura virtual

A Petrobras anunciou o corte a partir de 1º de novembro de acesso à internet, e-mails, redes sociais, sites para armazenamento de arquivos online e até acesso a computadores de todos os trabalhadores do sistema. O pacote da maldade também incluiu o uso de dispositivos de armazenamento removíveis, tais como pendrive, HD externo, CDs, DVDs e cartões de memória. Os arquivos salvos na rede ou nos computadores Petrobras não poderão ser copiados para estes dispositivos.

A empresa alega que as restrições de comunicação são por motivo de segurança. Na visão do movimento sindical petroleiro trata-se de corte direitos.

Uma ação altamente restritiva que causou bastante alvoroço logo que foi divulgada e decidida sem nenhum tipo de debate com os trabalhadores ou sindicatos. Os indícios também apontam que faltou discussão até mesmo com os gestores da Companhia, pois mal foi anunciada e a restrição já sofreu alterações. E-mails de provedores externos e redes sociais, que tiveram acesso proibido, foram liberados.

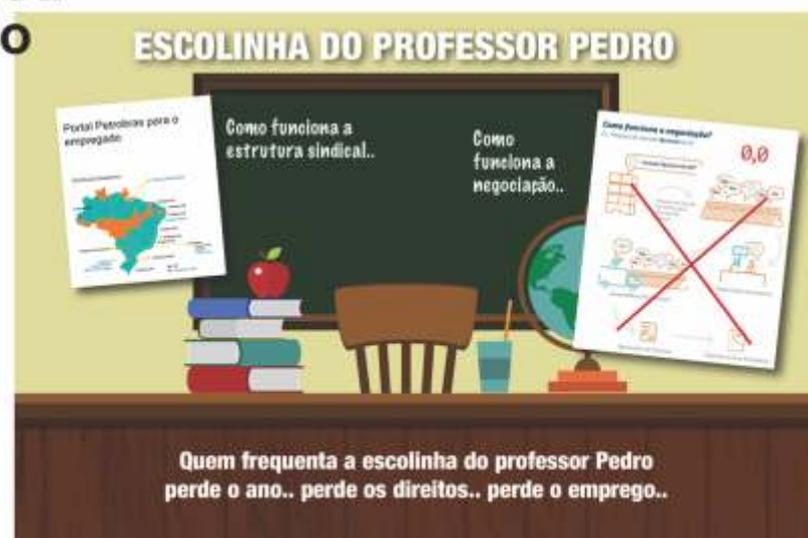
A política de impor e depois voltar atrás não é novidade. Já aconteceu e vem ocorrendo em questões de SMS, administrativas e a bola da vez é a comunicação. Ideias ruins somadas à ausência de diálogo com os atores envolvidos são a fórmula do fracasso.



Aprenda certo...



...o que Pedro ensinou errado



► Privatização

Diretor da Petrobrás afirma que empresa será vendida em fatias

Durante a feira Rio Oil & Gas, o diretor de refino e gás da Petrobras, Jorge Celestino, afirmou que o objetivo da atual gestão é criar empresas que controlem refinarias e a infraestrutura logística dedicada às unidades e vender fatias a empresas privadas. Para facilitar ainda mais a flexibilidade dos novos compradores em suas operações, a Petrobrás vai incluir ativos de logística de petróleo e combustíveis no processo de venda de participações em refinarias, que deve ser iniciado no ano que vem.



Ativos de logística são terminais de importação e exportação no litoral e os dutos que os conectam às refinarias. Por exemplo, as refinarias de São Paulo são abastecidas pelo terminal de São Sebastião, no litoral norte, por onde a Petrobrás descarrega o petróleo e carrega os derivados para exportação. Celestino não quis adiantar se as novas empresas terão apenas uma ou mais refinarias. Segundo ele, o modelo será apresentado ao conselho de administração da estatal até o final do ano.

“É um modelo que dá ao investidor gestão sobre as suas margens”, explicou o executivo. Isso é, o sócio poderá decidir sobre o fornecimento do petróleo e o destino dos derivados produzidos. A busca por sócios em refinarias é uma novidade do plano de negócios da Petrobrás divulgado em setembro, que prevê a arrecadação de US\$ 19,5 bilhões em vendas de ativos durante 2017 e 2018. Celestino disse que “o objetivo é gerar recursos para a estatal”, porém, o discurso é contraditório, já que defende a privatização e a entrega do patrimônio público ao capital estrangeiro.

► **Usina do Xisto**

Comissões pós-greve da SIX começam a receber denúncias



Equipes foram formadas para acompanhar acordo e investigar atos irregulares durante a greve

A assembleia que decidiu pelo fim da mais longa greve na Usina do Xisto, que durou 45 dias, constituiu duas comissões e elegeu seus membros. A primeira é para fazer o acompanhamento do cumprimento pela empresa do acordo celebrado no Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT-PR). A segunda comissão tem a finalidade de apurar os atos de gestão de administradores da empresa e jurídico durante a greve que violaram direitos individuais e coletivos e descumpriram normas, além de usarem indevidamente o Judiciário e colocarem em risco a continuidade da SIX.

A primeira reunião das comissões aconteceu na quarta-feira (26) e deliberou pela criação de canais para o recebimento de denúncias, bem como a divulgação dos componentes e seus respectivos e-mails da comissão de acompanhamento do acordo. Confira:

:: Comissão 1

Acompanhamento do cumprimento do acordo pela empresa

E-mail: comissaosix1@sindipetroprsc.org.br

Membros:

Grupo 1 - Luiz Cesar Pabis: lcpabis@gmail.com

Grupo 2 - Jacir Ballão: jacirballao@bol.com.br

Grupo 3 - Luiz Ernani de Castro: luzdecastro@gmail.com

Grupo 4 - Ivan Carmelo Monte: montenavi@gmail.com

Grupo 5 - Darci Jenzura Filho: darci.jenzura@yahoo.com.br

Diretor sindical - Fernando José Vieira: fernandovieira@connectsul.com.br

Diretor sindical - Rafael Palenske: rafapalenske@hotmail.com

Diretor sindical - Aires Josiel Warnk da Porciuncula: sdaires@bol.com.br

:: Comissão 2

Apuração dos atos de gestão de administradores da empresa e jurídico durante a greve que violaram direitos individuais e coletivos e descumpriram normas, usaram indevidamente o Judiciário e colocaram em risco a continuidade da SIX.

E-mail: comissaosix2@sindipetroprsc.org.br

Agenda Sindical

Novembro

31/10 a 11/11 – Semanas de mobilizações petroleiras;
07 e 08 - Seminário Nacional da FUP sobre qualificação de greve, em Campinas-SP;
09 - Reunião do Conselho Deliberativo da FUP;
07 a 11 - Reunião da Comissão de Certificação (COMCER);
11 - Dia Nacional de Greve e Paralisações.
20 - Dia da Consciência Negra
25/11 a 10/12 - 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres

Memorial da greve na Usina do Xisto

A recente greve na Usina do Xisto entra para a história como a mais longa já realizada pela categoria no Paraná. Para que o movimento não se perca ao longo do tempo, o Sindipetro quer receber todo tipo de arquivo audiovisual para construir um memorial. Envie suas fotos e vídeos com um breve relato para nós e ajude a imortalizar essa greve.

imprensa@sindipetroprsc.org.br

Sindipetro oferece serviço social aos associados

O Sindicato conta com uma profissional de Serviço Social que atende e orienta a categoria. O objetivo é amparar os(as) trabalhadores(as) sindicalizados(as) em assuntos relacionados à cidadania e direitos sociais, ajudando-os a resolver problemas ligados à saúde, família, educação, habitação, entre outros, promovendo o bem-estar físico e psicossocial.

A profissional Adriana Aparecida da Silva (CRESS/PR N° 9627) atende a categoria petroleira de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 18h00, na Sede de Curitiba (R. Lamenha Lins, 2064, Rebouças – Tel: 41-3332-4554 – Ramal 211) e - conforme demanda - nas regionais sindicais de São Mateus do Sul, Paranaguá e Joinville.

Serviço de Atendimento aos Aposentados e Pensionistas

Sede de Curitiba

Datas: segunda a sexta-feira

Horários: das 09h00 às 12h00 e das 13h30 às 18h00

Coordenador: Antônio Carlos Silva

Plantonistas: Adécio Rocha, Eli Gonçalves, Fernandes da Cruz Silva

End: R. Lamenha Lins, 2064, Rebouças

Tel: (41) 3332-4554

Regional de Joinville

Datas: quintas-feiras

Horários: das 09h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00

Plantonista: Natálio Laurindo "Roncada"

End: R. Elly Soares, 127, sala 2, Bairro Floresta

Tel: (47) 3025-4014



Regional de Paranaguá

Datas: segundas, quartas e sextas-feiras

Horários: das 13h30 às 17h30

Plantonista: Oilson Lopes

End: Odilon Mader, 366, Estradinha

Tel: (41) 3424-0255

Regional de São Mateus do Sul

Datas: terças-feiras

Horários: 14h00 às 17h30

Plantonista: Dagoberto Scheffer Hertzog (Gauchinho)

End: R. Paulino Vaz da Silva, nº 535

Tel: (42) 3532-1442

